

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Correio do Estado (Cpo Jde) Class.: _____

Data: 06.03.85 Pg.: _____

Invasão em Tacuru 4468 será investigada

Os indigenistas Vandelino Bravin e Luiz Rogério Pereira já estão em Tacurú para averiguar os fatos que envolvem a invasão de terras da aldeia indígena de Jaguapiré, a 12 quilômetros da cidade. Acompanhados de agentes da Polícia Federal, eles estão encarregados de formalizar o pedido de abertura de inquérito policial para apurar o caso, que entre outras coisas reúne a denúncia de agressão e o desaparecimento do líder indígena Caiuás, Januário Gimenez, o Moreno.

Há também informações de um movimento entre os índios Caiuás e Guaranis de Dourados, Amambai e Ponta-Porã para apoiar os índios da Comunidade Indígena de Jaguapiré na luta pela manutenção da terra e contra os invasores. Os principais acusados da invasão é o fazendeiro José Fuentes Romeiro e o arrendatário Ademar Correa da Silva, que teria agido com a participação de três soldados da Polícia Militar e mais um batalhão de jagunços somando ao todo 27 homens.

PROVIDÊNCIAS IMEDIATAS

O delegado regional da Fundação Nacional do Índio - Funai - Mato Grosso do Sul, João Chafic Thomaz, disse ontem que as providências tomadas são para ter efeitos imediatos. Ele garantiu também que já entrou em contato com a Funai em Brasília, solicitou a apuração do caso em "regime de urgência". Hoje mesmo os indigenistas que estão na área e mais os agentes da Polícia Federal vão ouvir os índios e acompanhar exame de corpo delito a que eles serão submetidos para comprovar a denúncia de agressão física.

A Funai, segundo Chafic Thomaz, já se encarregou ainda

de tomar providências para garantir o retorno dos índios à área. Segundo os documentos de que dispõe a Funai, a terra em que está a reserva Jaguapiré pertence aos índios há mais de 30 anos, faltando apenas a demarcação final. A preocupação maior se dá porque há informações concretas de que os homens que provocaram a saída dos índios da aldeia, estão lá à espera da volta dos indígenas. Outro detalhe que provoca apreensão é o desaparecimento de seis índios, entre eles três crianças e o líder Moreno, que até ontem à tarde estavam sem dar notícias.

Independente da ação dos policiais federais e dos indigenistas, o clima de tensão e conflito é evidente em Tacurú. E as coisas podem ficar piores se os índios que estão desaparecidos não forem encontrados em tempo hábil. Os índios temem nova represália mas não estão dispostos a abrir mão das terras que ficam praticamente dentro da fazenda modelo de Romeiro, que arrendou parte das terras que tem para Ademar Correa. Na operação invasão de sábado, eles entraram na aldeia munidos de revólveres, espingadas e fuzis e além de agredir os moradores da aldeia, deram tiros à deriva e mandaram todos os indígenas para Sossoró.

O delegado João Chafic Thomaz, da Funai, disse que a Fundação vai fazer todo o possível para que o caso se esclareça o mais rápido possível. Tão Logo os indigenistas mandem as primeiras informações e o inquérito seja aberto, outras medidas serão tomadas. Para que os índios tenham a garantia da terra, a Funai pretende começar logo o processo de redemarcação da área de Jaguapiré. Um dos grandes problemas atuais quanto a essa aldeia, é que a Funai, apesar de ter como certa a posse dos índios sobre a terra, não sabe qual o total real da área.